

NU (TRÂNSITO)

Escrito por Administrator

Nu saí do ventre mãe

nu vim do úmido útero

para o trânsito (engarrafado

do perigoso mundo)

nu irei direto a pó (após nada)

escafeder-me do tão fugaz

e cruento da terráquea vida

nu abominarei céu vagaroso (e exigente)

e a sereno inferno irei contente

e nu descerei (de volta) à cova ífera

NU (TRÂNSITO)

Escrito por Administrator

feroz (úmida de vermes vivos ávidos de minha vida)

inverso (e complemento) do útero vital

da natal e viva residência à residência da terra vã e morta

(sob uivo também vivo do bacilo)

a inferno pai irei sim

ao me desimbilicar de vez.

Sem ressarcimento, ressentimento ou ressurreição irei

e nu

à cova, útero da terra mãe.

(O céu é asséptico e muito populoso

- de antigos santos e caritativas madames idas

desde há muito interdito

a almas modernas).

{comments on}